

## ENTRE O CORPO E A DOCÊNCIA: A INFLUÊNCIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO DE FUTURAS PROFESSORAS

Beatriz Castilho Farias

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

[beatrizcastilho@ufpr.br](mailto:beatrizcastilho@ufpr.br)

Geovana Bomfim

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

[Geovana.bomfim@ufpr.br](mailto:Geovana.bomfim@ufpr.br)

Kathierry Lazarin Wolff

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

[Kathierrywolff@ufpr.br](mailto:Kathierrywolff@ufpr.br)

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.

[leticia.queiroz@ufpr.br](mailto:leticia.queiroz@ufpr.br)

Soraya Correa Domingues

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.

[correadomingues@ufpr.br](mailto:correadomingues@ufpr.br)

Letícia Cristina Lima Moraes

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.

[letismoraes96@gmail.com](mailto:letismoraes96@gmail.com)

### Resumo

O presente estudo insere-se no campo das investigações sobre a Ginástica para Todos (GPT), compreendida, conforme a Federação Internacional de Ginástica como uma prática não competitiva que promove a participação de pessoas de todas as idades, níveis de condicionamento físico, gêneros e culturas. A GPT configura-se como uma forma de vivência da ginástica moldada pelos objetivos, interesses e contextos socioculturais de cada grupo ou praticante. Por não se constituir como uma “disciplina” pautada por regras preestabelecidas ou exigências padronizadas, essa prática pode ser adaptada a diferentes finalidades (Bento-Soares; Schiavon, 2020). Embora, na sociedade contemporânea, a ginástica é frequentemente associada ao alto rendimento e competição, a GPT revela uma vertente distinta. Essa prática está prevista, inclusive, na Base Nacional Comum Curricular, como uma possibilidade para inserção dos conteúdos das ginásticas no ambiente escolar. Nessa perspectiva, destaca-se a importância da GPT na formação inicial de professores(as), pois ela oferece caminhos pedagógicos acessíveis e sensíveis para a abordagem das práticas ginásticas nas aulas de Educação Física. Entretanto, mais do que reconhecer sua pertinência curricular ou sua função instrumental, este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da prática regular da GPT na formação acadêmica e pessoal de graduandas do curso de Educação Física. Para isso, o relato de experiência de integrantes de grupos de extensão de GPT da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foram utilizados. A GPT se diferencia de outras modalidades por seu caráter inclusivo, lúdico e não competitivo, promovendo a valorização das diferentes expressões corporais e respeitando as singularidades

### Palavras-chave:

Ginástica Para Todos.  
Formação Docente.  
Educação Física.  
Extensão Universitária

dos(as) participantes. Em sua filosofia, segundo a Federação Internacional de Ginástica, existem 5 princípios que provêm do inglês (5F's), sendo eles: *Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship e Forever* (FIG, 2023). Observa-se que, ao entender e vivenciar esses conceitos na prática, a visão do(a) graduando(a) muda em relação à sua prática docente de forma geral. Quando incorporada na formação universitária, a GPT proporciona aos(as) graduandos(as) vivências práticas e reflexões teóricas que fortalecem sua identidade profissional, incentivam o trabalho em equipe, a criatividade, a sensibilidade estética e o compromisso com práticas pedagógicas democráticas. Os princípios que orientam essa prática repercutem diretamente na maneira como essas futuras professoras elaboram suas propostas pedagógicas, se posicionam diante da docência e compreendem a formação corporal. Dentre os cinco princípios, destaca-se o *Forever* (para sempre), que extrapola o contexto da ginástica e se projeta para a vida como um todo, refletindo-se na construção de uma identidade pessoal e profissional pautada em valores duradouros e significativos. Dessa forma, conclui-se que a Ginástica para Todos revela-se como uma ferramenta pedagógica potente no processo de formação de professoras de Educação Física. Sua inserção no contexto acadêmico contribui para a construção de uma docência mais humanizada, criativa e comprometida com os princípios da inclusão, da diversidade e da valorização da cultura corporal.

## Referências

BENTO-SOARES, Daniela; SCHIAVON, Laurita Marconi. Gymnastics for all: different cultures, different perspectives. **Science of Gymnastics Journal**, v. 12, n. 1, p. 5-18, 2020.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). Disponível em: <https://www.gymnastics.sport/site/discipline.php?disc=1>. Acesso em: 23 de mai. de 2025.

Grupo Ginástico UNESP: contribuições da "Ginástica para Todos" na formação de seus participantes. **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 71-88, 2016. DOI: 10.20396/conex.v14i3.8648024. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648024>. Acesso em: 25 maio. 2025.